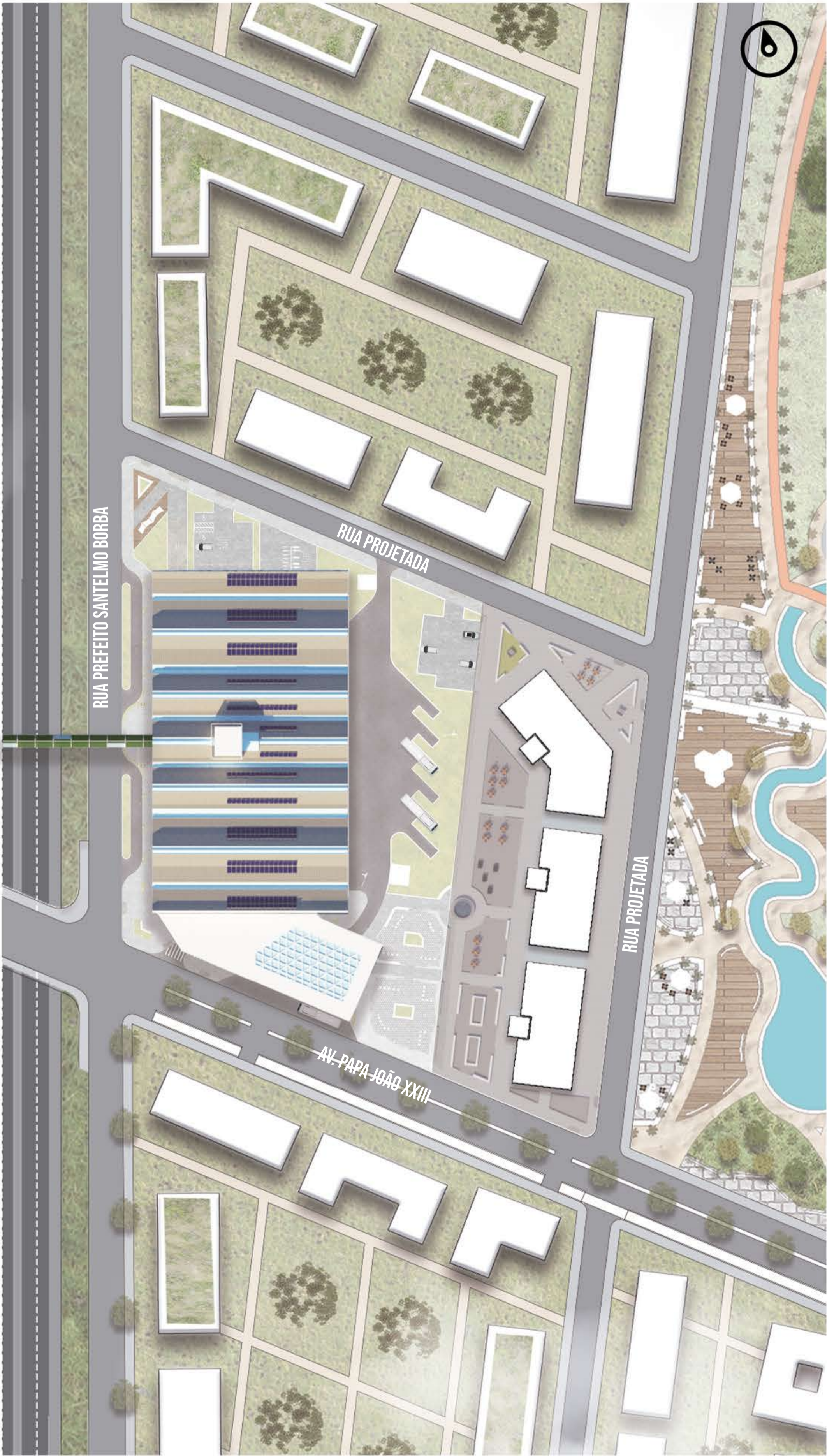
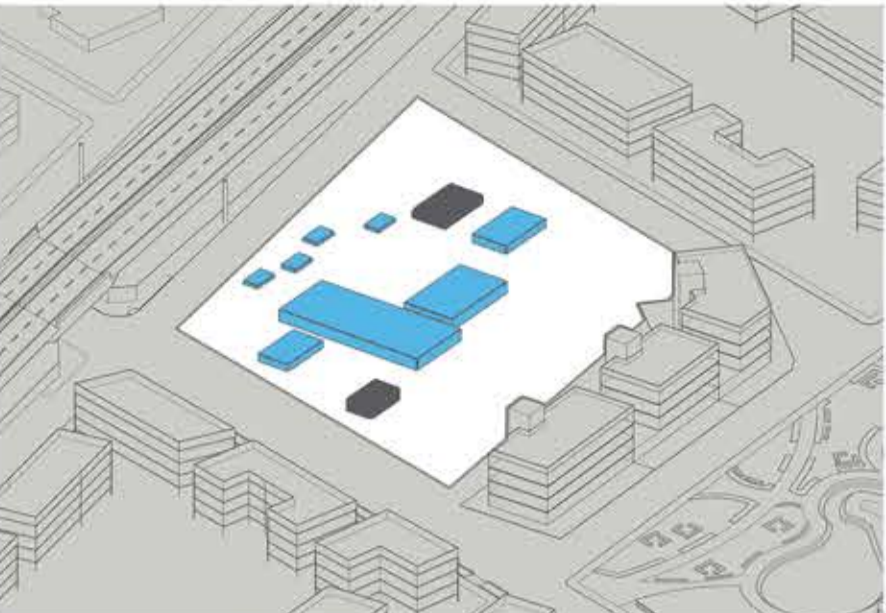


IMPLANTAÇÃO
ESC. 1/750

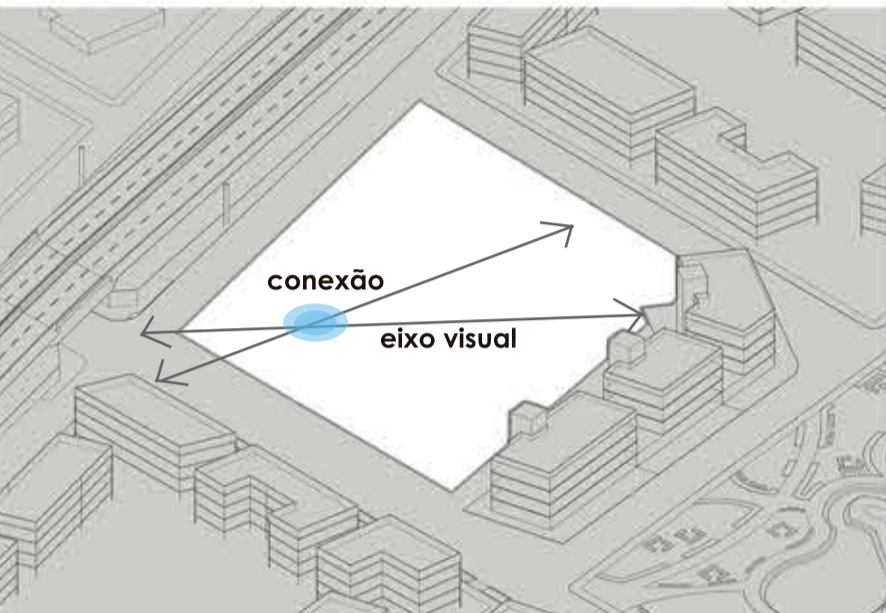


Planta de implantação
Escala 1/750

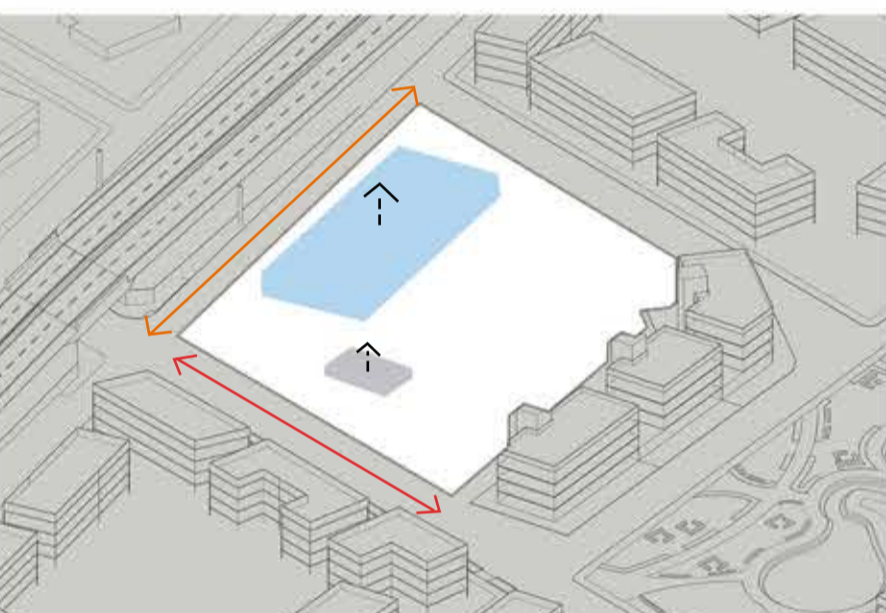
EVOLUÇÃO DA FORMA



Conforme embasamento teórico desenvolvido em TFG-1, propõe-se requalificar os vazios urbanos do entorno do terreno, incluindo a realocação das duas residências - por meio do instrumento de desapropriação (estatuto da cidade) - e a demolição das edificações subutilizadas presentes no interior do terreno.

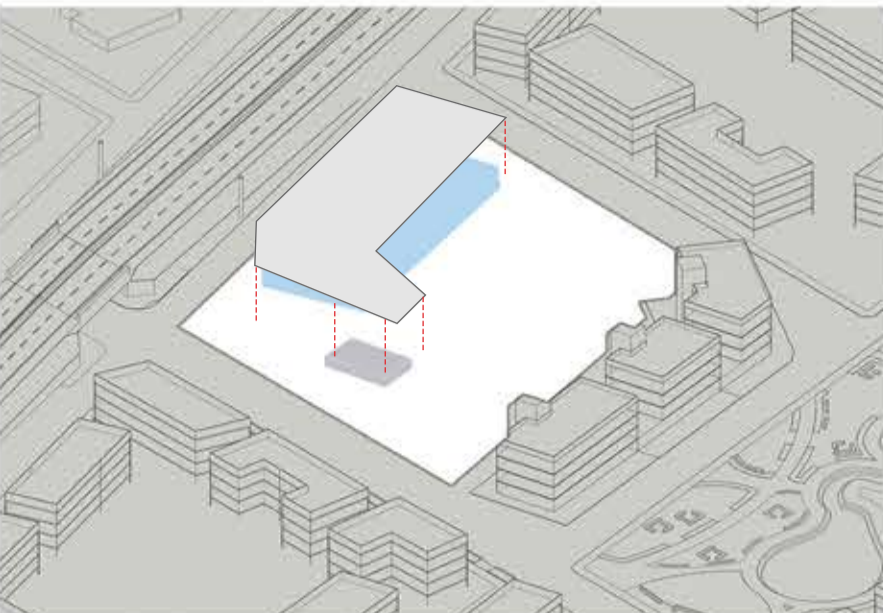


Estabelecer dois eixos imaginários que partem do eixo visual do viaduto e o segundo pela perspectiva de chegada da BR-101, dividindo o lote em duas partes: norte e sul. A partir do cruzamento de eixos visuais é afirmado um ponto de centralidade no lote, onde será concentrado o ponto de conexão entre os terminais a serem projetados.

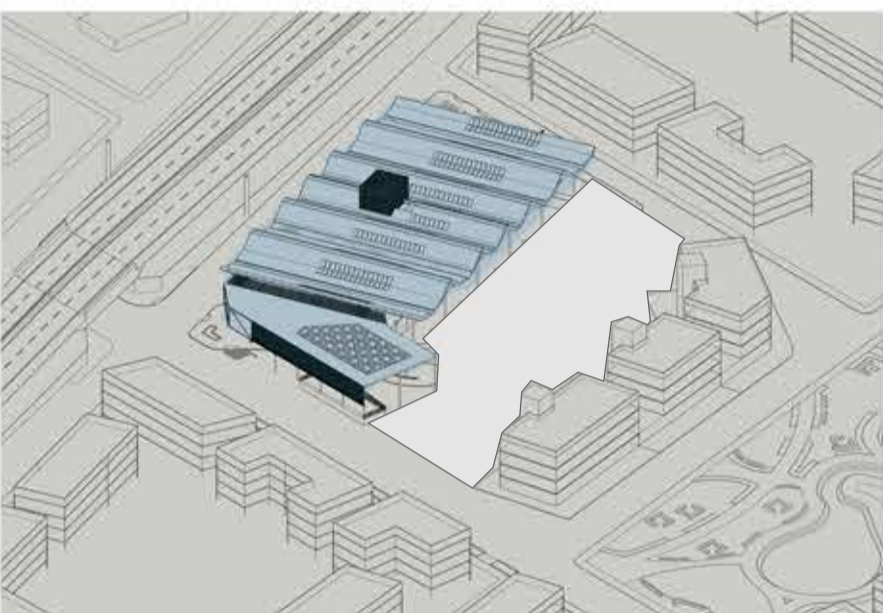


A partir das características das vias e o fluxo de viagens, determinar o uso das edificações - uma para o transporte rodoviário e outra para o transporte urbano.

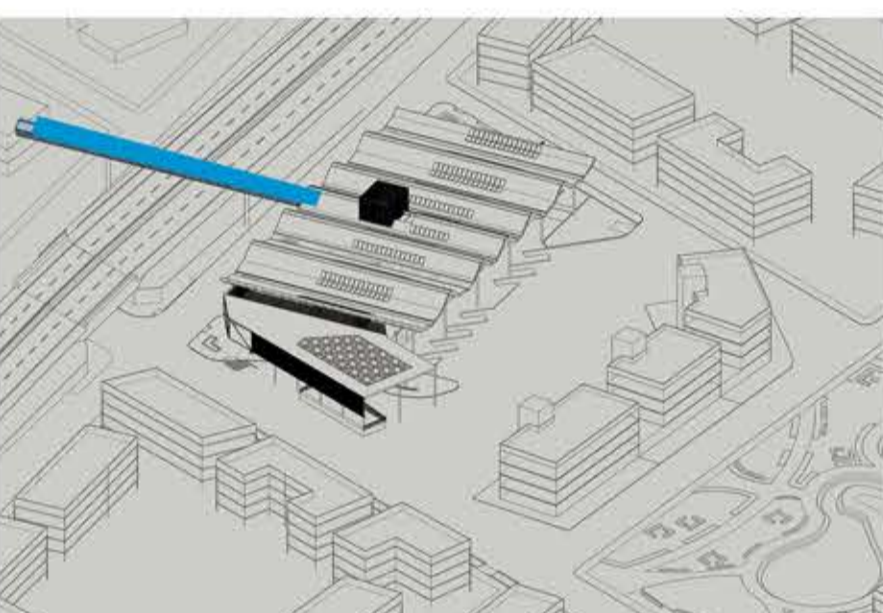
Fluxo rodoviário
Fluxo urbano



Propor a justaposição das duas edificações através de uma cobertura conectando os dois pontos de transporte coletivo.



Prever o melhor aproveitamento das condicionantes físico-naturais do entorno a partir da utilização de estratégias arquitetônicas como por exemplo o uso da cobertura tipo SHED, potencializando a ventilação cruzada e iluminação zenital no terminal, além do uso de placas solares fotovoltaicas, auxiliando na produção de energia elétrica.



Promover a conexão do terminal rodoviário transversalmente à BR-101, levando em consideração o atual problema da rodovia que atua como uma barreira ao pedestre.
A passarela estará integrada com a quadra do shopping outlet japonês, promovendo uma melhor conexão entre os dois equipamentos.

PROPOSTA

Forma x função
O conceito norteador da proposta parte da relação forma x função da edificação. Buscando relacionar a função transitória do terminal rodoviário, utiliza-se o conceito de "movimento" como ideia chave, sendo este explícito no ritmo dos grandes painéis de vidro e, principalmente, na cobertura.

Cobertura
A cobertura inclinada foi utilizada em vista de potencializar o efeito de aeração dos espaços internos, além de destacar-se melhor no entorno através da escolha de formas ortogonais, fazendo alusão ao movimento transitório da rodovia BR-101 e da rodoviária em si.

Usos
Os usos no terminal rodoviário são distinguidos em 3 níveis: subsolo, térreo e segundo pavimento, sendo o subsolo para estacionamento de veículos; o térreo para embarque e desembarque de passageiros e setores semelhantes; e o último nível como área comercial/ serviço, havendo portanto uma clara organização das funções dentro da edificação.

Paisagismo
O paisagismo é integrado à proposta como elemento chave para a organização e divisão dos acessos da rodoviária, sendo utilizado principalmente como barreira para o acesso de automóveis e pedestres.
Além disso, é fortemente inserido com o intuito de potencializar o conforto térmico da edificação, facilitando a aeração dos espaços internos - servindo como um "duto" de renovação do ar - e conformando uma vista diferenciada que pode ser visualizada praticamente em qualquer parte da edificação.

